



# O DOMINGO

## SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



### 16º DOMINGO DO TEMPO COMUM

## Ritos Iniciais



### 1 CANTO DE ABERTURA

(CD: LITURGIA VI, faixa 19, exceto o refrão)

*É Deus quem me abriga, / o Senhor quem sustenta a minha vida! / De todo o meu coração, / porque és bom, vou fazer-te a oblação.*

**1.** Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom venha louvar! / Peguem logo o violão / e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

**2.** Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

**3.** Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz / não nos causa desenganos.

**4.** Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos / e derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos, / mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

### 2 ACOLHIDA

**PR:** Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

**AS:** Amém!

**PR:** O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nos-

sa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja connosco.

**AS:** Bendito seja Deus, que nos reuniu no amor de Cristo!

*Fonte e ápice da vida cristã, a Eucaristia nos proporciona a experiência da bondade e da justiça de Deus. Paciente conosco, ele vem em nosso auxílio com seu Espírito, para que o joio existente em nosso meio e em nosso interior não nos desanime do anúncio do seu Reino. Celebremos com alegria o Senhor, que é bom, claramente e fiel.*

### 3 ATO PENITENCIAL (cantado)

(CD: PARTES FIXAS DA MISSA, faixa 2 – Paulus)

**PR:** Em Jesus Cristo, o justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos menos indignos de aproximar-nos da mesa do Senhor (*pausa*).

**1.** Senhor, servo de Deus, que libertastes a nossa vida, / tende piedade de nós!

*Senhor, tende piedade de nós!*

**2.** Ó Cristo, nosso irmão, que conheceis nossa fraqueza, / tende piedade de nós!

*Cristo, tende piedade de nós!*

**3.** Senhor, Filho de Deus, que vos tornastes obediente, / tende piedade de nós!

*Senhor, tende piedade de nós!*

**PR:** Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

**AS:** Amém!

### 4 GLÓRIA

**PR:** Glória a Deus nas alturas: **1)** e paz na terra aos homens por ele amados. **2)** Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. **1)** Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, **2)** nós vos adoramos, nós vos glorificamos, **1)** nós vos damos graças por vossa imensa glória. **2)** Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. **1)** Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. **2)** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. **1)** Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. **2)** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. **1)** Só vos sois o Santo. Só vós o Senhor. **2)** Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. **1)** Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

### 5 ORAÇÃO DO DIA

**PR:** Ó Deus, sede generoso para com os vossos filhos e filhas e multiplicai em nós os dons da vossa graça, para que, repletos de fé, esperança e caridade, guardemos fielmente os vossos mandamentos. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, na unidade do Espírito Santo. **AS:** Amém!

## Liturgia da Palavra



*Sustentados pela força do Espírito, deixemo-nos iluminar pela Palavra de Deus. Ela nos convida a semear a boa semente do Reino sem cedermos a julgamentos precipitados.*

### 6 I LEITURA (Sb 12,13.16-19)

Leitura do Livro da Sabedoria. —<sup>13</sup>Não há, além de ti, outro Deus que cuide de todas as coisas e a quem devas mostrar que teu julgamento não foi injusto. <sup>16</sup>A tua força é princípio

da tua justiça, e o teu domínio sobre todos te faz para com todos indulgente. <sup>17</sup>Mostras a tua força a quem não crê na perfeição do teu poder; e nos que te conhecem, castigas o seu atrevimento. <sup>18</sup>No entanto, dominando tua própria força, julgas com clemência e nos governas com grande consideração, pois, quando quiseres, estás ao teu alcance fazer uso do teu poder. <sup>19</sup>Assim procedendo, ensinaste ao teu povo que o justo deve ser humano; e a teus filhos deste a confortadora esperança de que concedes o perdão aos pecadores. — Palavra do Senhor.

**AS: Graças a Deus!**

## 7 SALMO RESPONSORIAL 85(86)

(CD: CANTANDO OS SALMOS - ANO A, VOLUME 2, faixa 21 — Paulus)

*Ó Senhor, vós sois bom, sois clemente e fiel!*



1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca. / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

2. As nações que criastes virão / adorar e louvar vosso nome. / Sois tão grande e fazeis maravilhas: / vós somente sois Deus e Senhor!

3. Vós, porém, sois clemente e fiel, / sois amor, paciência e perdão. / Tende pena e olhai para mim! / Confirmai com vigor vosso servo.

## 8 II LEITURA (Rm 8,26-27)

Leitura da Carta de São Paulo aos Romanos. — Irmãos, <sup>26</sup>o Espírito vem em socorro da nossa fraqueza. Pois nós não sabemos o que pedir nem como pedir; é o próprio Espírito que intercede em nosso favor com gemidos inefáveis. <sup>27</sup>E aquele que penetra o íntimo dos corações sabe qual é a intenção do Espírito. Pois é sempre segundo Deus que o Espírito intercede em favor dos santos. — Palavra do Senhor. **AS: Graças a Deus!**

## 9 EVANGELHO (Mt 13,24-43 ou 24-30)

[A forma breve está entre colchetes.]

*Aleluia, aleluia, aleluia.*

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra: / os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

**PR:** Proclamação do Evangelho de ✠ Jesus Cristo segundo Mateus.

**AS: Glória a vós, Senhor!**

[Naquele tempo, <sup>24</sup>Jesus contou outra parábola à multidão: “O reino dos céus é como um homem que semeou boa semente no seu campo. <sup>25</sup>Enquanto todos dormiam, veio seu inimigo, semeou joio no meio do trigo e foi embora. <sup>26</sup>Quando o trigo cresceu e as espigas começaram a se formar, apareceu também o joio. <sup>27</sup>Os empregados foram procurar o dono e lhe disseram: ‘Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? Donde veio então o joio?’ <sup>28</sup>O dono respondeu: ‘Foi algum inimigo que fez isso’. Os empregados lhe perguntaram: ‘Queres que vamos arrancar o joio?’ <sup>29</sup>O dono respondeu: ‘Não! Pode acontecer que, arrancando o joio, arranqueis também o trigo. <sup>30</sup>Deixai crescer um e outro até a colheita! E, no tempo da colheita, direi aos que cortam o trigo: arrancai primeiro o joio e amarraí-o em feixes para ser queimado! Recolhei, porém, o trigo no meu celeiro!’”]

<sup>31</sup>Jesus contou-lhes outra parábola: “O reino dos céus é como uma semente de mostarda que um homem pega e semeia no seu campo.

<sup>32</sup>Embora ela seja a menor de todas as sementes, quando cresce, fica maior do que as outras plantas. E torna-se uma árvore, de modo que os pássaros vêm e fazem ninhos em seus ramos”. <sup>33</sup>Jesus contou-lhes ainda uma outra parábola: “O reino dos céus é como o fermento que uma mulher pega e mistura com três porções de farinha, até que tudo fique fermentado”. <sup>34</sup>Tudo isso Jesus falava em parábolas às multidões. Nada lhes falava sem usar parábolas, <sup>35</sup>para se cumprir o que foi dito pelo profeta: “Abrirei a boca para falar em parábolas; vou proclamar coisas escondidas desde a criação do mundo”.

<sup>36</sup>Então Jesus deixou as multidões e foi para casa. Seus discípulos aproximaram-se dele e disseram: “Explica-nos a parábola do joio!”

<sup>37</sup>Jesus respondeu: “Aquele que semeia a boa semente é o Filho do homem. <sup>38</sup>O campo é o mundo. A boa semente são os que pertencem ao reino. O joio são os que pertencem ao maligno. <sup>39</sup>O inimigo que semeou o joio é o diabo. A colheita é o fim dos tempos. Os ceifeiros são os anjos. <sup>40</sup>Como o joio é recolhido e queimado ao fogo, assim também acontecerá no fim dos tempos: <sup>41</sup>o Filho do homem enviará os seus

anjos e eles retirarão do seu reino todos os que fazem outros pecar e os que praticam o mal; <sup>42</sup>e depois os lançarão na fornalha de fogo. Aí haverá choro e ranger de dentes. <sup>43</sup>Então os justos brilharão como o sol no reino de seu Pai. Quem tem ouvidos ouça”. — Palavra da salvação. **AS: Glória a vós, Senhor!**

## 10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

**PR:** Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: **1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até “da Virgem Maria”) 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!****

## 11 PRECES DA ASSEMBLEIA

**PR:** Irmãos e irmãs, como família de Deus, dirijamos ao Senhor, paciente e bom, nossas súplicas confiantes, dizendo:

**AS: Escutai, Senhor, o clamor da nossa oração!**

1. Pela Igreja, para que se abra continuamente ao auxílio do Espírito e seja perseverante e paciente na missão de evangelizar, rezemos.

2. Pelos bispos, padres e diáconos, para que semeiem com paciência e lucidez a boa semente do reino de Deus, rezemos.

3. Pelos cristãos, para que sejam conscientes e sábios no enfrentamento dos poderes contrários ao projeto de Jesus, rezemos.

4. Pelos pais e mães, para que, por meio de palavras e do exemplo de vida, semeiem valores cristãos e éticos no coração dos filhos, rezemos.

5. Pelos falecidos de nossa comunidade (*podem ser lembrados falecidos recentes*), para que o Senhor os acolha em seu reino, rezemos.

*Podem haver outras preces da comunidade.*

**PR:** Senhor nosso Deus, acolhei as preces que a comunidade aqui reunida em vosso nome vos apresentou. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS: Amém!**

# Liturgia Eucarística



*Apesar de nossas infidelidades, Deus é paciente conosco. Pelo memorial do amor de Cristo, o Pai sustenta nossa esperança de que o joio não sufocará a boa semente do Reino.*

## 12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS (CD: LIT. VI, faixa 23)

1. A mesa santa que preparamos, / mãos que se elevam a ti, ó Senhor. / O pão e o vinho, frutos da terra, / duro trabalho, carinho e amor: / ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

2. Flores, espinhos, dor e alegria, / pais, mães e filhos diante do altar. / A nossa oferta em nova festa, / a nossa dor vem, Senhor, transformar! / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

3. A vida nova, nova família, / que celebramos aqui tem lugar. / Tua bondade vem com fartura, / é só saber reunir, partilhar. / Ô, ô, ô, recebe, Senhor! / Ô, ô, recebe, Senhor!

**PR:** Oraí, irmãos e irmãs...

**AS:** Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício...

## 13 SOBRE AS OFERENDAS

**PR:** Ó Deus, que no sacrifício da cruz, único e perfeito, levastes à plenitude os sacrifícios da antiga aliança, santificai, como o de Abel, o nosso sacrifício, para que os dons que cada um trouxe em vossa honra possam servir para a salvação de todos. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## 14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

*Prefácio: A história da salvação (Missal, páginas 431/482)*

**PR:** Na verdade, é justo e necessário, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Nascendo na condição humana, renovou inteiramente a humanidade. Sofrendo a paixão, apagou nossos pecados. Ressurgindo glorioso da morte, trouxe-nos a vida eterna. Subindo triunfante ao céu, abriu-nos as portas da eternidade. E, enquanto esperamos a plenitude de vosso reino, com os anjos e com todos os santos, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

**AS:** Santo, santo, santo...

**PR:** Na verdade, vós sois santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes

proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir o vosso povo, para que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

**AS:** Santificai e reuni o vosso povo!

**PR:** Por isso, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas, a fim de que se tornem o Corpo ✠ e o Sangue de Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, que nos mandou celebrar este mistério.

**AS:** Santificai nossa oferenda, ó Senhor!

**PR:** Na noite em que ia ser entregue, ele tomou o pão, deu graças e o partiu e deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI:  
ISTO É O MEU CORPO,  
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, ao fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o deu a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI:  
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,  
O SANGUE DA NOVA E ETERNA  
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO  
POR VÓS E POR TODOS  
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.  
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Eis o mistério da fé!

**AS:** Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!

**PR:** Celebrando agora, ó Pai, a memória do vosso Filho, da sua paixão que nos salva, da sua gloriosa ressurreição e da sua ascensão ao céu, e enquanto esperamos a sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício de vida e santidade.

**AS:** Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

**PR:** Olhai com bondade a oferenda da vossa Igreja, reconheci o sacrifício que nos reconcilia convosco e concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, sejamos repletos do Espírito Santo e nos tornemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

**AS:** Fazei de nós um só corpo e um só espírito!

**PR:** Que ele faça de nós uma oferenda perfeita para alcançarmos a vida eterna com os vossos santos: a Virgem Maria, mãe de Deus, são José, seu esposo, os vossos apóstolos e

mártires (*santo do dia ou padroeiro*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

**AS:** Fazei de nós uma perfeita oferenda!

**PR:** E agora, nós vos suplicamos, ó Pai, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, enquanto caminha neste mundo: o vosso servo o papa (...), o nosso bispo (...), com os bispos do mundo inteiro, o clero e todo o povo que conquistastes.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja!

**PR:** Atendei às preces da vossa família, que está aqui na vossa presença. Reuni em vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

**AS:** Lembrai-vos, ó Pai, dos vossos filhos!

**PR:** Acolhei com bondade no vosso reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso.

**AS:** A todos saciai com vossa glória!

**PR:** Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

**AS:** Amém!

## 15 PAI-NOSSO (como de costume)

**PR:** Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto, vivendo a esperança, aguardamos a vinda do Cristo salvador.

**AS:** Vosso é o reino, o poder e a glória para sempre!

**PR:** Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus, com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** Amém!

**PR:** A paz do Senhor...

**AS:** O amor de Cristo nos uniu!

*Se for oportuno, o presidente convida para o abraço da paz.*

**AS:** Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo...

**PR:** Eu sou o pão vivo que desceu do céu: se alguém come deste pão, viverá eternamente. Eis o Cordeiro...

**AS:** Senhor, eu não sou digno/a...

## 16 CANTO DE COMUNHÃO

(CD: CANTOS DO EVANGELHO, v. 5, faixa 15)

*Deixem o joio crescer até a colheita. / Então, sim, será arrancado e queimado; / mas o trigo recolhei no meu celeiro.*

1. Ó Senhor, vós sois bom e clemente, / sois perdão para quem vos invoca! / Escutai, ó Senhor, minha prece, / o lamento da minha oração!

2. Não existe entre os deuses nenhum / que convosco se possa igualar; / não existe outra obra no mundo / comparável às vossas, Senhor!

3. Ensinai-me os vossos caminhos, / e na vossa verdade andarei; / meu coração orientai para vós: / que respeite, Senhor, vosso nome!

4. Retirai-me do abismo da morte: / contra mim se levantam soberbos, / e malvados me querem matar; / não vos levam em conta, Senhor!

## 17 DEPOIS DA COMUNHÃO

**PR:** Ó Deus, permaneci junto ao povo que iniciastes nos sacramentos do vosso reino, para que, despojando-nos do velho homem, passemos a uma vida nova. Por Cristo, nosso Senhor.

**AS:** Amém!

## Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana.

*“Uma tendência natural das pessoas é a de dividir a humanidade em duas grandes categorias: os bons de um lado, os maus de outro. Esta tendência existe também no plano religioso. Invocamos bênçãos sobre nós mesmos, sobre nossa família, nossa nação; as maldições caíam sobre os outros, os inimigos, os que se opõem a nós” (Missal Dominical, p. 749). O que fazer para mudar essa tendência?*

Bênção e louvor final (à escolha).

**LITURGIA DA PALAVRA:** 2ª f.: Mq 6,1-4.6-8; Sl 49; Mt 12,38-42 – 3ª f.: Mq 7,14-15.18-20; Sl 84; Mt 12,46-50 – 4ª f. (S. Maria Madalena): Ct 3,1-4a; Sl 62; Jo 20,1-2.11-18 – 5ª f.: Jr 2,1-3.7.8.12-13; Sl 35; Mt 13,10-17 – 6ª f.: Jr 3,14-17; Cânt.: Jr 31,10-13; Mt 13,18-23 – **Sábado (S. Tiago Maior):** 2Cor 4,7-15; Sl 125; Mt 20,20-28 – **Domingo:** 1Rs 3,5.7-12; Sl 118; Rm 8,28-30; Mt 13,44-52.

## A PARÁBOLA DA PACIÊNCIA E DA PRUDÊNCIA

No capítulo 13 de Mateus, encontramos o ensinamento de Jesus por meio de parábolas. A linguagem que Jesus usa era entendida muito bem pelo povo da roça. Nem sempre os discípulos conseguiam compreendê-las e, por isso, pediam explicações ao Mestre, como no caso da parábola do trigo e do joio.

O texto de hoje traz três parábolas: a do trigo e do joio, a da semente de mostarda e a do fermento. Nossa reflexão se concentra na primeira. Nesta, Jesus ensina sobre o reino de Deus utilizando imagens da vida agrícola e familiar. Tal parábola pode servir como questionamento sobre o porquê do mal e a tentação de extirpá-lo precipitadamente. Bem e mal, muitas vezes, podem se confundir, como se dá com o trigo e o joio, muito parecidos quando estão em fase de crescimento.

O agricultor semeou a boa semente; durante a noite, o inimigo semeou o joio. Os dois cresceram juntos. Ao perceberem a presença da erva daninha, os empregados questionam o agricultor sobre o porquê dela e pedem para arrancá-la. O dono, prudente, exorta-os a ter paciência e diz que aguardem até o momento da colheita, quando o joio será queimado e o trigo guardado.

Muitos inimigos do povo semeiam o joio no meio da semente boa do evangelho. Jesus os identifica como “falsos profetas”. Nem sempre é fácil decidir entre o que é bom e o que é mau. Muitas pessoas que se dizem “do bem” – ou assim são tachadas – revelam-se as maiores inimigas do povo. O Mestre nos dá uma dica interessante: pelos frutos se distingue o bom profeta do falso.

Todos nós somos um pouco joio e trigo ao mesmo tempo. Ninguém pode pretender ser completamente bom e ver o outro somente como mau. Somos seres humanos limitados: com virtudes e vícios, com fortaleza e fraqueza, bons e maus. Não nos cabe fazer a triagem, eliminando o joio. Também nas comunidades, às vezes, existem pessoas que se dizem “do bem” e julgam ser as donas da verdade. Em todos nós há algo que precisa ser queimado (joio) e algo a ser cultivado (trigo).

Pe. Nilo Luza, ssp

## CATEQUESE

### II. CRITÉRIOS TEOLÓGICOS DE PUEBLA

Em 1979, dez anos depois de Medellín, aconteceu a 3ª Conferência Episcopal Latino-americana, em Puebla, México.

A verdade sobre Deus, a Igreja e o ser humano constitui o núcleo teológico de Puebla. Sua dimensão pastoral se baseia em Medellín, na *Evangelii Nuntiandi* (de Paulo 6º, 1975) e na análise da realidade do continente latino-americano. Houve, porém, resistência à análise da realidade. Muitos não aceitavam a opção preferencial pelos pobres como essencial para a vida cristã.

Eis os critérios teológicos de Puebla para a evangelização e a catequese: a) comunhão e participação (cf. DP 992-993); b) a fidelidade a Deus (cf. DP 994), à Igreja (cf. DP 995) e ao homem latino-americano (cf. DP 996-997); c) a conversão e o crescimento na fé (cf. DP 998); d) a união inseparável entre conhecimento da Palavra de Deus, celebração da fé nos sacramentos e confissão da fé na vida cotidiana (cf. DP 999).

Os objetivos da catequese. Puebla propõe: a) formar pessoas pessoalmente comprometidas com Cristo, capazes de participação e comunhão no seio da Igreja e dedicadas ao serviço da salvação do mundo (cf. DP 1000); b) ter, como fonte, a Sagrada Escritura, lida no contexto da vida, à luz da Tradição e do magistério da Igreja, transmitindo, além disso, o símbolo da fé; portanto, dando importância ao apostolado bíblico, difundindo a Palavra de Deus, formando grupos bíblicos etc. (cf. DP 1001); c) priorizar a formação de catequistas (cf. DP 1002); d) atentar para a formação dos sacerdotes e dos religiosos em catequese (cf. DP 1003); e) favorecer a catequese permanente, da infância à velhice; f) buscar a união entre família, escola, paróquia, movimentos, comunidades e grupos.

E, no tocante à metodologia (cf. DP 1009), Puebla pede criatividade e o uso adequado das técnicas modernas de comunicação, adaptadas à especificidade da educação da fé.

Irmão Nery, fsc



PAULUS

Editora: PIA SOCIEDADE DE SÃO PAULO (PAULUS) - O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético - Jornalista responsável: Pe. Valdir José de Castro ssp  
Coordenação: Pe. Darci Luiz Marin ssp - Redator: Pe. Nilo Luza ssp - Ilustração principal: Stefano Pachi; ilustr. adicionais: S. Fabris, *Missal Dominical*, Paulus  
O DOMINGO - Caixa Postal 700 - 01031-970 São Paulo, SP - Tel.: (11) 3789-4000 - WhatsApp: (11) 99974-1840 - E-mail: assinaturas@paulus.com.br

Texto litúrgico publicado com a autorização da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB)